



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

CPF [REDACTED]

FAZENDA SÃO PAULO

DATA AÇÃO FISCAL
19/02/2024



LOCAL: CAARAPÓ - MS

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: S 22°38'14.71" W 054°54'39.68"

CNAE/ATIV ECONÔMICA: 0151-2/01 - Criação de Bovinos para Corte



RELATÓRIO DA AÇÃO FISCAL

QUALIFICAÇÃO DO EMPREGADOR:

NOME: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]
INSCRIÇÃO ESTADUAL: [REDACTED]
MATRÍCULA CEI/INSS: [REDACTED]
CNAE/ATIV ECONÔMICA: 0151-2/01 - Criação de Bovinos para Corte
CORRESPONDÊNCIA: [REDACTED]
[REDACTED]

NÚMERO DE EMPREGADOS: 05 (CINCO)

DA MOTIVAÇÃO DA AÇÃO:

A presente demanda foi incluída na programação de fiscalização em atendimento a notícia de irregularidades veiculadas pela Comissão Pastoral da Terra, com cadastro no Sistema Ipê sob nº 2169819, encaminhada para a Seção de Fiscalização da SRT MS, por meio do Processo SEI nº 19966.200008/2024-70:

"(...) Trabalha no mesmo serviço há seis anos, desde 22/11/2017. Ele vigia 300 cabeças de gado e faz ronda contra roubo de gado na Fazenda São Paulo.(...).

Trabalham de segunda-feira a sábado, das 21h às 3h da manhã, sem nunca terem tirado férias ou usufruído de feriados, sem sequer um salário mínimo ou adicional noturno. No início, o patrão pagava 400 reais para cada um, depois de reclamações passou a 550 e finalmente a 650 reais. É o que recebem hoje, cada, todo dia 22, mais 7l de gasolina cada um por semana. Se dirigem à fazenda, distante uns 6km, por conta própria utilizando moto.

Na localidade do trabalho não tem banheiro, nem água. Levam água e chimarrão de casa para passar a noite. A CTPS nunca foi assinada, nunca receberam 13º salário, nunca tiraram férias nem receberam por elas. Trabalham em feriados, inclusive no natal e na noite de ano novo. No começo, trabalhava sete dias seguidos, de segunda a segunda, sem descanso, mas pediu pra ter descanso no domingo, concedido pelo patrão. O patrão não fornece qualquer instrumento de trabalho ou EPI, e os trabalhadores usam facão e pedaço de madeira para se prevenir de possíveis ataques de assaltantes. Nunca houve enfrentamento, porém. Quando alguém se aproxima, usam lanternas para afastar os possíveis invasores.

Durante o dia trabalham ~~out~~ ~~nessa~~ ~~na~~ ~~fazenda~~ ~~na~~ ~~diária~~ ~~(fazer~~ ~~reparar~~ ~~cerca)~~ e ~~temp~~ ~~essoas~~ trabalhando lá de forma fixa, com moradia na fazenda, mas o denunciante não sabe dizer quantas pessoas nem as condições de trabalho. Suspeita que haja gente armada, mas nunca viram. O patrão trata diretamente com eles sobre o pagamento e o serviço, sem intermediários, de forma cordial, e mora na cidade de Caarapó, se dirigindo diariamente à fazenda".



LOCAL DA FISCALIZAÇÃO:

FAZENDA SÃO PAULO, ZONA RURAL, CAARAPÓ, MS

COORDENADAS GEOGRÁFICAS - SEDE: S 22º 38' 13,88" W 054º 54' 41,41"

DA AÇÃO FISCAL:

A presente ação fiscal trabalhista iniciou-se na noite de 19/02/2024, contando com a participação de integrantes da Superintendência Regional do Trabalho de Mato Grosso do Sul e da Polícia Militar Ambiental do Estado de Mato Grosso do Sul, na entrada de acesso (S 22º 36' 31,00" W 054º 54' 11,08") ao interior da propriedade rural denominada FAZENDA SÃO PAULO, município de CAARAPÓ, MS.

Na oportunidade, realizamos entrevistas com os trabalhadores, que mediante nosso questionamento, declararam conforme segue:

1. [REDACTED] CPF [REDACTED] nascido em 28/06/1991, filho de [REDACTED] declarou o seguinte: QUE reside na ALDEIA TEY KUÊ, município de CAARAPÓ; QUE iniciou suas atividades na FAZENDA SÃO PAULO, na mesma época que seu irmão, o [REDACTED] QUE executa os serviços de VIGILANTE, utilizando porrete e facão; QUE recebe 650 (seiscentos e cinquenta) reais por mês, em dinheiro; QUE trabalha na propriedade de segunda a sábado, com jornada das 21h até às 03h; QUE a atividade consiste em circular pelas dependências da propriedade, durante o horário noturno; QUE executa os serviços conforme determinações do proprietário, Sr. [REDACTED]
2. [REDACTED] CPF [REDACTED] nascido em 01/09/1970, filho de [REDACTED] declarou o seguinte: QUE reside na ALDEIA TEY KUÊ, município de CAARAPÓ; QUE iniciou suas atividades na FAZENDA SÃO PAULO, no dia 22/11/2018; QUE executa os serviços de VIGILANTE, utilizando porrete e facão; QUE recebe 650 (seiscentos e cinquenta) reais por mês, em dinheiro; QUE trabalha na propriedade de segunda a sábado, com jornada das 21h até às 03h; QUE a atividade consiste em circular pelas dependências da propriedade, durante o horário noturno; QUE executa os serviços conforme determinações do proprietário, Sr. [REDACTED]

Na sequência do procedimento fiscal, no dia 20/02/2024, realizamos consulta no Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial, utilizando-se os dados do empregador (doc. 02), assim como nos dirigimos ao escritório SENIOR ASSESSORIA, com endereço na RUA XV DE NOVEMBRO, 470, SALA 05 e 06, CENTRO, CAARAPÓ, MS, ocasião em que solicitamos relação de empregados em atividade.

Ainda na sede do escritório, recebemos cópias das fichas de registro de empregados (doc. 03),



confirmando-se a não formalização do contrato de trabalho dos 2 (dois) trabalhadores citados.

Na oportunidade, mediante ligação telefônica com o Sr. [REDACTED] este nos declarou o seguinte:

“QUE conhece o [REDACTED] e o [REDACTED] QUE eles não são funcionários da fazenda; QUE eles vão até a fazenda uma vez por semana, normalmente às segundas-feiras; QUE na região em que está localizada a propriedade, ocorre o problema de roubo de gado; QUE existe a suspeita de que indígenas da aldeia próxima sejam os responsáveis pelo delito; QUE na época em que os indígenas invadiram a FAZENDA NOVILHO, no ano de 2016, passou-se a observar a ocorrência de roubo de gado; QUE não paga salário para o [REDACTED] e para o [REDACTED] mas tão somente dá um “agrado” para eles”.

Dessa forma, na sequência da ação fiscal, procedemos à lavratura do auto de infração, em relação à irregularidade caracterizada durante a inspeção, conforme especificado a seguir.

DOS AUTOS DE INFRAÇÃO:

Registro de Empregados e Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS:

AI 22.701.785-4: Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente, o empregador não enquadrado como microempresa ou empresa de pequeno porte – capitulação legal: Art. 41, caput, c/c art. 47, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho, com redação conferida pela Lei 13.467/17.

Notificação para Comprovação de Registro de Empregado : NCRE

Em razão da identificação de empregados sem registro, conforme descrito no auto de infração indicado acima, emitimos a Notificação para Comprovação de Registro de Empregados - NCRE Nº 4-2.701.785-8, para fins de regularização dos registros dos trabalhadores que se encontravam em atividade no estabelecimento, sendo certo que no prazo concedido, o empregador prestou as informações relativas às admissões dos empregados identificados em ação fiscal.

DA NÃO CARACTERIZAÇÃO DE CONDIÇÕES ANÁLOGAS ÀS DE ESCRAVO:

Nos termos das entrevistas com os trabalhadores e inspeção realizada nas dependências da FAZENDA SÃO PAULO, município de CAARAPÓ, MS, no início da noite do dia 19/02/2024, não restaram caracterizadas condições de trabalho análogas às de escravo.



EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO:

Superintendência Regional do Trabalho – SRT, MS:

[REDACTED] Assistente Administrativo;
[REDACTED] Auditor Fiscal do Trabalho;
[REDACTED] Auditor Fiscal do Trabalho;
[REDACTED] Técnico em Colonização;
[REDACTED] Auditor Fiscal do Trabalho.

Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul

[REDACTED] Cabo PM;
[REDACTED] Sargento PM.

É o relatório.

Campo Grande, MS, 1º de maio de 2024.

[REDACTED]
Auditor Fiscal do Trabalho



Documento assinado digitalmente

Data: 01/05/2024 16:24:58-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>